

Plantas Tóxicas de *Solanum* L. (Solanaceae) do Herbário IAN, Embrapa Amazônia Oriental, Belém, Pará, Brasil

Marques, Ivya C.⁽¹⁾ ; Moreira, Isabela S.⁽¹⁾ ; Rodrigues, Silvane T.⁽²⁾ ; Xavier Júnior, Sebastião R.⁽²⁾ ; (1) Graduanda na Universidade do Estado do Pará; (2) Embrapa Amazônia Oriental; ivcalazans23@gmail.com

O acervo do Herbário IAN (Embrapa Amazônia Oriental), apresenta uma grande variedade de plantas tóxicas. Uma das famílias que apresentam toxicidade que possui grande relevância é Solanaceae A. L. Jussieu, da qual pertence o gênero *Solanum* L., sendo um dos maiores e mais complexos gêneros, com cerca de 1500 espécies, possuindo várias espécies medicinais, tóxicas e alimentícias. Além disso, apresentam como componentes marcantes glicoalcalóides esteroides, importantes princípios ativos que caracterizam o gênero e são responsáveis pelas atividades biológicas e toxicológicas de várias espécies. Este trabalho objetivou realizar um levantamento de plantas tóxicas do gênero *Solanum* que se encontram na coleção do Herbário IAN, apresentando os coletores e as localidades que mais se destacaram. Para isso, foi realizada pesquisas em sites específicos, analisando literaturas especializadas, como artigos e notas técnicas, além de livros da área. Assim, há 173 espécies de *Solanum* disponíveis no acervo, sendo 31 tóxicas, contendo 218 exsiccatas, entre as que tiveram mais destaque em número de espécimes estão *Solanum crinitum* Lam. (69), seguida de *Solanum nigrum* L. (24) e *Solanum asperum* Rich (22), quando ingeridas causam problemas gastrointestinais e neurológicos, e os sintomas mais recorrentes são diarreias, constipação, perda da coordenação motora e convulsões. Os coletores que deram mais contribuição foram Black, G.A (23 exemplares), Irwin, H.S (19) e Pires, J.M (15), e a localidade que teve o maior número de espécimes coletadas foram Pará (72 amostras), Maranhão (17) e Minas Gerais (13). Dessa forma, é notória a importância dos herbários para o conhecimento da biodiversidade da Amazônia, além de proporcionar conservação e disponibilidade de materiais para pesquisas. Conclui-se que, no Herbário IAN é perceptivo a relevante quantidade de plantas tóxicas do gênero *Solanum*, contribuindo para estudos toxicológicos, e como paradoxo essas espécies podem ser utilizadas desde a culinária até a medicina.

Palavras-chave: Levantamento, Princípios ativos. Atividade toxicológica.

Revitalização da carpoteca de Ralph Hertel para fins didáticos

Thadeo, Marcela^(1,2) ; Froemming, Adrielle T.^(1,2) ; Pittarelli, Beatriz F.S.^(1,2) ; Carneiro, Isabele P.C.^(1,2) ; Martos, Luana^(1,2) ; Sbais, Patricia G.^(1,2) ; Franca, Rafael O.^(1,2) ; Mendes, Jessica T.⁽¹⁾ . (1) Universidade Estadual de Maringá; (2) Programa de Pós Graduação em Biologia Comparada. tmarcela@gmail.com

Ralph João George Hertel (1923-1985) foi um grande naturalista da sua época. Em 1943 ingressou na primeira turma do curso de História Natural da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do PR. Dentre suas inúmeras publicações destaca-se a série de artigos intitulada “Contribuições para a fitologia teórica”. “Algumas concepções na carpologia” foi o segundo artigo dentro da série. Esse trabalho aborda o conceito de fruto e sua ocorrência entre os diferentes grupos vegetais, destacando as características mais relevantes para a identificação dos diversos tipos existentes através de uma extensa chave de classificação e glossário. A partir de coletas realizadas no Estado do Paraná, posteriormente ampliadas para outros estados do Brasil e até do exterior, Hertel organizou uma carpoteca cujo primeiro registro data de 1971. Após seu falecimento a coleção de frutos foi doada aos professores especialistas na área da Universidade Estadual de Maringá e permaneceu arquivada em caixas por anos. O presente trabalho teve como objetivo revitalizar tal coleção, devido a sua imensa importância como fonte de documentação da flora. O intuito inicial foi utilizar tal coleção em aulas práticas de biologia, como uma ferramenta didática no ensino de botânica, mas a longo prazo pretendemos incorporar a coleção ao acervo do herbário da instituição através da informatização da mesma. A revitalização iniciou-se pela limpeza das amostras de frutos secos e pela renovação da solução de conservação dos frutos carnosos. Foram utilizados frascos de vidro com tampas plásticas e etiqueta padrão (informando o número de registro, código